

O comício dos artistas que hoje se realiza dará à arte uma feição mais humana e consentânea com a nossa época?

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 943

Domingo, 18 de Dezembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Tálhara-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de Imprensa — Rua da Atalaia, 114 e 115

O sr. Lúcio de Azevedo protege um contínuo insolente da Casa da Moeda que insulta os operários e os empregados.

Preparação revolucionária

Mais uma crise ministerial se produziu acompanhada de circunstâncias tais, de enredos políticos que, por momentos, pareceu ou estouve iminente um choque violento entre forças armadas adversárias.

O ministério que passou, veio juntar-se ao número, tam grande já, dos incompetentes, que de ano para ano, veio vindo agravando a vida política e económica do país.

Cada ministério herda do anterior uma situação agravada. Mas este agravamento constante que se produz, não é apenas devido à incompetência dos governantes ou à sua imoralidade política e administrativa. Estes defeitos aumentam a gravidade da situação, mas não são a sua única causa. A principal causa está na desorganização da vida económica do mundo, à qual não podem fugir os países mais ricos e mais solidamente organizados e muito menos os países, como Portugal, a que falta toda a preparação e organização capaz.

O mal geral que a todos os povos afecta, é tam grande, que ainda não foi possível debelá-lo, antes, pelo contrário, não faz senão agravar-se nos países organizados; no nosso, que poderá acontecer senão o que tem acontecido, indo juntar-se àquele mal o da incapacidade política e administrativa, de que damos provas constantes?

As ilusões já não são possíveis quanto a melhoria das condições da vida social portuguesa, dentro da actual estrutura política e económica. Pelo menos não são elas possíveis para os revolucionários que são mais alguma coisa que simples revoltados. Simplesmente há uma grande diferença na maneira de encarar aquela impossibilidade de melhoria e as suas respectivas consequências.

Entre os elementos da esquerda social, é frequente, para não dizer permanente, apreciarem-se essas consequências, divergindo profundamente as opiniões, que desde os scepticos, que já os há, até aos tam optimistas que querem a revolução para já, não se importando muito com a maneira de a fazer. A confusão que a este respeito reina é enorme e é tempo de que ela diminua ou termine.

Talvez não seja de todo inútil que, numa pequena série de artigos, se diga alguma coisa sobre organização, ou melhor, sobre a preparação revolucionária. Neste ponto todos estão de acordo em que é preciso preparar e organizar; mas as divergências surgem desde que se entra na parte mais difícil de todas as questões: como se hão de fazer as coisas.

Alexandre Vieira

O seu estado de saúde

GUARDA, 14.—C.—O novo bom camarada Alexandre Vieira, apesar de toda a sua vontade, o que não é de admirar, não pode ter alta do Sanatório, pelo Natal, como se tinha dito e eram suas esperanças.

O médico, que é implacável, e está bem que o seja, quando, como neste caso, a saúde se deve respeitar acima de tudo, não o deixa sair, ou, por outra, o seu médico assistente, o dr. sr. Paul, porque o sr. dr. Lopo de Carvalho, se encontra doente, achou conveniente, para restabelecimento completo e satisfatório, que o nosso camarada ficasse mais um mês, e este, apesar das esperanças que lhe tinham sido dadas, não 'eve remédio senão conformar-se.

Conferências

Influência da instrução educativa e técnica na Organização económica.

A convite da Comissão Escolar Central do Sindicato Único da Construção Civil, realizou hoje, pelas 17 horas, na sede, Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º, uma conferência o dr. sr. Carneiro de Moura.

Assistência médica e higiénica às classes trabalhadoras.

Por motivo de força maior, não se realizou antontem a conferência que o dr. sr. Afonso Minas devia realizar sob o tema acima, na Associação do Pessoal dos Hospitais Civis, ficando adiada para o dia 29 do corrente.

Curso de Direito Comercial

Realizou hoje, pelas 21 horas, na sede da Universidade Livre a 2.ª lição deste curso, o dr. sr. Carneiro de Moura, tratando do Socialismo e das Sociedades Comerciais; as cooperativas de circulação e consumo; os bancos populares. — Natureza e espécie de sociedades comerciais, obrigações e direitos de sócio; dissolução e fusão da sociedade; liquidação e partilhas. — Os acionistas. — A prescrição. — Os tribunais comerciais; as acções. — Sociedades em nome colectivo, por quotas, anônimas; sua administração e fiscalização.

A Direcção da Associação de Empregados de Escritório convida a classe a assistir às conferências do dr. sr. Carneiro de Moura, sobre «Direito Comercial» por serem de grande interesse para a mesma.

Negócios são negócios.

O sr. Nascimento Gomes, administrador do concelho de Elvas, prendeu hoje no Frankfurt Hotel, o sr. Carlos Leandro, capitalista e comerciante naquela cidade, acusado de ter falsificado uma letra.

Distinguem-se principalmente duas correntes, se assim lhes podemos chamar: a dos que entendem por preparação, a organização das forças de toda a espécie, para, num dado momento, abater o regime burguês; e a dos que entendem por preparação, sem desdenhar daquela organização, alguma coisa mais e que reputam mais importante, porque é indispensável, e sem a qual aquela organização é completamente ineficaz e portanto inútil.

E' evidente que a força é indispensável quando é preciso, chegada a sua hora, afirmar o direito, não o deixar esmagar, e fazer triunfar a organização social que se defende e se prega. Mas, dizem os da segunda corrente, se não houver, a justificar essa força, uma educação capaz, adquirida, pelo menos, por uma minoria, cuja necessidade seja sentida pela massa geral da população, não se fará uma revolução, mas simples substituições de governantes, como até agora tem sucedido e pelo mesmo motivo.

* * *

Há bastantes anos que, quem estas linhas escreve, vem pregando a necessidade de se adquirir aquela educação, o que dará em resultado a repetição de ideias, e talvez de formas de organização, de mistura com algumas ideias novas quanto aos aspectos da organização, que as circunstâncias e as condições actuais sugerem. Mas há sempre necessidade de repetir coisas, para que, com os acontecimentos a ajudarem, a verdade vá pouco a pouco penetrando e impondo-se.

Como sempre, muito do que se disser nestes artigos, há de parecer desnecessário, pueril até e para muitos talvez nocivo, porque são coisas que parecem estar muito longe do que se deseja para combater a burguesia. Mas sempre assim acontece; e como já estamos habituados às apreciações dos apressados, e a que os acontecimentos nos deem razão, vamos escrevendo com a convicção de que prestamos bom serviço à causa.

O admirável artigo que há dois ou três dias a Batalha publicou de E. Malatesta, é uma das melhores preparações revolucionárias, mais nociva para a burguesia do que muitos apressados poderão pensar. Ainda bem que o seu autor é Malatesta e bem andou quem o inseriu no jornal. No próximo artigo traremos da Instrução necessária a um militante.

UM COMÍCIO DE ARTISTAS de protesto contra a atitude da direcção da S. N. de Belas Artes

de protesto contra a atitude da direcção da S. N. de Belas Artes

Conforme ontem noticiámos realizou-se hoje, no teatro «Chiado Terrasse», pelas 16,30 horas um comício de protesto contra a atitude da actual direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes que recusou a admitir grande número de artistas, jornalistas e literatos propostos por alguns sócios.

Usarão da palavra entre outros, os sr. Francisco Santos e Adães Bermudes, como representantes da S. N. de Belas Artes e os srs. André Brun, António Ferro, dr. José Perdigão, António de Monsanto, Augusto Esaguy, Leitão de Barros, Líal da Câmara, Severo Pintela, os nossos camaradas Júlio Quintinha, Cristiano Lima, Mário Domingues, etc., etc.

Uma carta aberta ao ministro da instrução

O artista sr. José Días Sancho dirigiu ao ministro da instrução uma interessante carta, da qual recordamos os seguintes períodos:

«Como a Sociedade Nacional de Belas-Artes expressa bem no seu título que é Nacional, e explica que tem por fim, logo no art. 2.º dos seus Estatutos, «difundir a educação estética no nosso meio, defender os interesses colectivos dos artistas portugueses, cooperar com as estações oficiais em tudo quanto interessa a arte nacional e estabelecer um centro de estudo e um campo de ação comuns a todos os que desejem contribuir pela propaganda artística para o desenvolvimento da mentalidade portuguesa», eu venho apelar para o alto critério de v. ex.º na esperança de que a sua intervenção solucione, rapidamente, como é de justiça, a ingloriosa luta que se vem travando entre os corpos gerentes dessa Instituição e os Artistas Novos de Portugal.

Em face do artigo 3.º dos referidos estatutos «podem adquirir a qualidade de sócios dessa sociedade os individuos que cultivam qualquer ramo das Belas-Artes, ou que desejem contribuir para o desenvolvimento da arte portuguesa.»

Foi portanto do seu abrigo e mais do artigo 4.º e do parágrafo 6.º do artigo 11.º que os srs. Ruy Vaz, José Pacheco, Celestino Soares e Leitão de Barros, cumprindo as disposições do artigo 7.º, apresentaram à Direcção as suas propostas para a admissão dos novos sócios.

Ainda segundo a doutrina do artigo 7.º era a Direcção quem competia a aprovação ou a recusa das candidaturas.

Aqui fica o aviso, para que os interessados se oponham a que lhes retirem os contadores, quando lhes apresentem com as desculpas acima.

Operários: comprando A BATALHA, assinando-a, conquistando para ela leitores, assegurais o sucesso dum jornal que é o vosso

Os roubos da Companhia das Águas

A Companhia das Águas descobriu nova forma de roubar descaradamente o consumidor.

Para isso, ordenou que os seus empregados levantes os contadores em várias residências, a título de reparação e depois para os tornar a colocar, exige que o consumidor encha uma requisição que nunca é avida, porque se o mesmo consumidor quiser tornar a ter contador é necessário que pague de 80 a 100 escudos.

Aqui fica o aviso, para que os interessados se oponham a que lhes retirem os contadores, quando lhes apresentem com as desculpas acima.

Operários: comprando A BATALHA, assinando-a, conquistando para ela leitores, assegurais o sucesso dum jornal que é o vosso

A Batalha

e os
Bairros de Lisboa

E, conforme ontem
dissemos, uma
reportagem-in-
quérito que mui-
to virá

beneficiar a popula-
ção da capital

E' já AMANHÃ que
os redactores de

"A Batalha"

iniciam os seus
interessantes
trabalhos de re-
portagem que
durante

esta semana
serão publica-
dos em

"A Batalha"

Além dos aspe-
ctos artistíscos
do

Bairro de Alfama

A Batalha

terá em atenção
as condições hi-
giénicas de

A França manda muni-
ções para a Polónia

Chegou ao porto de Danzig, carre-
gado de munições o navio francês «Gile-
veiller». Os operários encarregados do
desembarque, receberam salários eleva-
dissímos. Além do salário, receberam
por seis horas de trabalho cinco marcos
por dia de indemnização.

Os dirigentes do partido comunista de Danzig dirigiram um apelo aos sindicatos locais, aos dois partidos social-
istas, aos operários do porto e aos ferro-
viários a fim de que evitassem, que essas munições fossem transportadas a

pretende reger com dogmas e que, te-
mendo a nossa mocidade, se subtraí a
todo o contacto directo, a toda a fisi-
calização.

Porque à Direcção da Sociedade Na-
cional de Belas-Artes lhe incumbe «cumprir e fazer cumprir os estatutos, e porque a Assembleia Geral vai agora

reunir para modificar esses estatutos
pretendendo dar-lhe efeitos retroactivos,
a questão tomou um aspecto jurídico
em cuja sanidade, em cuja mora-
lidade, eu julgo ser imprescindível a
poderosa intervenção de V. Ex.º

Os direitos dos empregados e operá-
rios e a dirigir-lhes insolências insu-
peráveis, offendem outrem uma empregada,

chegando mesmo a tentar agredí-la, o
que foi impedido pelos outros empregados.

O Medina, porém, que anda armado
de pistola, num ataque furioso, quis
disparar sobre os que o segura-
ram, não conseguindo em virtude de
terem desarmado.

Todos esperavam que o sr. Aníbal

Lúcio de Azevedo teve de referir-se ao sr. Aníbal Lúcio de Azevedo, por ele estar mentindo ver-
gonhosamente a alguns camponeses.

Hoje temos de fazer novas referências

desagradáveis ao mesmo senhor devido

a um escândalo que ontem se passou na

Casa da Moeda, Contemos.

Um tal Bernardo Medina, guarda-

costas do sr. Lúcio de Azevedo, con-

tinuou que, sentindo-se apoiado pela be-

nevolência inexplicável do director da

que estabelecia de Estado, para

com ele, tem passado o seu tempo a es-
píar os gestos dos empregados e operá-
rios e a dirigir-lhes insolências insu-
peráveis, offendendo outrem uma empregada,

chegando mesmo a tentar agredí-la, o

que foi impedido pelos outros empregados.

O Medina, porém, que anda armado

de pistola, num ataque furioso, quis

disparar sobre os que o segura-
ram, não conseguindo em virtude de

terem desarmado.

Grandes número de parlamentares

reuniu em Coimbra, a vontade de que

o actual governo não tomasse resolução alguma

acerca da forma como pensa restabelecer a normalidade constitucional, sem

um prévio acordo com os representa-
ntes dos partidos.

Parece que o governo está disposto a

acatar a vontade dos referidos parla-
mentares.

Vê-se, pois, que o sr. Cunha Leal

está na disposição de passar uma es-
pécie de reunião a 19 de Outubro.

Enfim, uma maneira interessante de

deixar os outubristas de cara à

Contra a cédula pessoal
Sessão magna dos operários de Vila Real de Santo António

Realizou-se no dia 10 do corrente uma sessão magna, na sede do Sindicato Único Metalúrgico desta localidade, para protestar contra os manejos dos reacionários e contra a cédula pessoal obrigatória, aplicada pelo governo ao povo português. A essa sessão assistiram os delegados Júlio de Matos, da Federação Metalúrgica, António Gonçalves Dias, do Sindicato Metalúrgico de Olhão, e Manuel da Cruz Vaz Marques, dos empregados do comércio da mesma localidade.

Depois de lido o ofício vindo da Federação, é dada a palavra ao camarada Júlio de Matos, falando em nome dos empregados do comércio de Olhão, em virtude do seu delegado ter que retirar imediatamente, deixando por esse motivo escritas as palavras de protesto que mencionava dizer. A seguir fala o camarada Dias, explicando os males que advêm da dita cédula aos operários e em especial aos militares.

Diz também ser de grande importância enviar um telegrama ao presidente do ministério como protesto.

O camarada Júlio de Matos, pede a todo o proletariado que amanhã, se for pelo governo apresentada essa nogneta cédula, que a não aceitem porque vêm vêxar mais uma vez a classe trabalhadora.

O mesmo camarada pede para que organizem os seus Sindicatos profissionais, para formarem uma União Sindical Operária, a fim de estarem convenientemente preparados contra qualquer ataque patronal ou reacionário. Encerrou-se a sessão com calorosos vivas a C. G. T., a *Batalha*, e à organização operária, e abaixo a cédula pessoal obrigatória! Enviam-se imediatamente telegramas à Federação Metalúrgica, e ao presidente do ministério.

Centro Comunista de Lisboa

Ferroviários do Minho e Douro

O que se passa — Boatos de greve que não se confirmam

PORTO, 15. — Ontem, de mistura com os boatos sobre os acontecimentos políticos, circularam outros, segundo os quais, os ferroviários do Minho e Douro se haviam declarado em greve. No intuito de transmitir telegráficamente — caso o telegrafo não estivesse nas mãos dos reacionários, como se chega a afirmar — esta notícia, se fosse verdadeira, dirigiram-nos as respectivas estações e sede da União Ferroviária.

Não se tratava, porém de greve, sendo o ocorrido um tanto diferente. Em primeiro lugar, soubemos que o diretor do Minho e Douro, pedira a demissão do seu lugar, em consequência da atitude tomada pelo pessoal ferroviário, que, ontem, como já comunicamos, expulsou novamente os amarelos admitidos sem o respectivo exame durante a última greve naqueles caminhos de ferro, e não aqueles que não acompanharam o movimento, como dia a imprensa, deturpando os factos. Ora o sr. Ruas, ordenava, segundo ele, a chamada do pessoal advenido ao orden de antiguidade, mas há quem diga que ficou de parte determinado pessoal advenido antigo, mas que se portou firme e solidário com os seus camaradas no decorrer da luta grevista, só para proteger os amarelos que os ferroviários não lhes esquece a traição, nem os quer no seu seio, visto que a deslealdade de prejuízo.

Por via disto é que, desgostoso, pediu a exoneração do seu alto cargo. Paciência...

Outro motivo que dera origem aos boatos de greve, foi o caso do pessoal dos escritórios, isoladamente, independentemente dos restantes trabalhadores ferroviários e da União Ferroviária, que bastante se tem esforçado pelo concurso das reclamações das respectivas classes que representa — haver reunião no edifício da estação de S. Bento, ocupando-se da situação económica. Foi estranhada nessa assemblea, a atitude do ministro do comércio para com os ferroviários, protelando sempre as suas exigências, ao passo que assinara, apesar de demissionário, um decreto minorando os vencimentos dos telegrafo-postais. Deve fizer o mesmo para os ferroviários, mas não o fez, pretextando já não ser ministro e até não recebendo a comissão delegada do M. D.

Esta duplidade de critério é que desgostou o pessoal dos escritórios, que chegaram a estar de braços caídos, mas por pouco tempo. Depois da discussão e das censuras, foi nomeada uma comissão, com plenos poderes, para tratar novamente dum a justa melhoria de ordenado, podendo faze-lo de comum acordo com outras comissões das diferentes especialidades ferroviárias.

Alguém, comentando, pareceu-lhe isto mais um gesto de desconfiança à União Ferroviária do que outra coisa, sabido como está que aquela colectividade sindical cuida dos interesses de toda a classe ferroviária, onde os empregados dos escritórios poderiam reuniir conjuntamente com os outros cooperadores dos caminhos de ferro. Uma outra comissão, saída da assemblea referida, foi pedir ao director demissionário para que abandonasse a sua resolução; porém, ele a nada se moveu: está irredutível.

Um esclarecimento necessário

PORTO, 16. — Em abono da verdade, devemos declarar que o gesto do pessoal dos escritórios não representou, por modo algum, uma desconfiança à União Ferroviária. Conforme novas informações, a atitude daquele pessoal deve-se ao estado de excitação em que se encontram todos os empregados dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Há três dias, pouco mais ou menos, tinham recebido um telegrama comunicando que o Ministro declarara haver verba e iam ser satisfeitas as reclamações. Na imprensa desta cidade, e em telegrama da capital, saiu uma noticia informando que os ferroviários do Estado foram atendidos nas suas reclamações. Depois, no dia seguinte, já um outro telegrama para os jornais portugueses notificava que a comissão ferroviária do M. D. não fôr recebida pelo Ministro do Comércio sob o pretexto de estar demissionário, quando assinaria as reclamações dos telegrafistas.

Isto é que deu origem à exaltação dos empregados dos escritórios, que quais à precipitando os acontecimentos, pois outro pessoal menor demonstrou disposição de se iniciar a greve. Todavia, os ânimos acalmaram-se, pelo menos temporariamente.

Sanidade pública

Na semana finda manifestaram-se em Lisboa 4 casos de difteria, 1 de escarlatina, 3 de febre tifoide e 14 de varíola, e no Porto, 2 de febre tifoide.

MÚSICA

Concertos no Politeama

Tudo quanto possa dizer-se dos concertos que no Politeama está efectuando a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do ilustre músico, que é Fernandes Fao, fica àquem da realidade, como o comprovam os aplausos entusiásticos que sempre reúne e a exceção dos programas já cumpridos.

Hoje, o programa é magnífico e deve, por isso mesmo, provocar uma verdadeira encontro. Limitamo-nos apenas a indicar, em globo, Abre com *Le bruisse Cluzet*, de Leone Singarella, seguindo-se o Intermezzo da *Dorobella*, de Elgar; o *Andante da Casanção*, de Mozart; a *Viagem de Siegfried*, de Wagner; os *Burilados*, 1.ª suite, de Gluck; composições de Revel e Liszt; o poema sinfónico de A. E. Costa Ferreira, *Eterno Enigma* e a *Marcha Hungária*, de Berlioz.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Assembleia de classe do Pessoal dos Hospitais Civis

Continuam hoje as festas do 11.º aniversário desta Associação, havendo saídas e quermesse revertendo a receita para a montagem da biblioteca.

Festas associativas

Assembleia de classe do Pessoal dos Hospitais Civis

Continuam hoje as festas do 11.º aniversário desta Associação, havendo saídas e quermesse revertendo a receita para a montagem da biblioteca.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das Cooperativas para o exercício de 1922.

Cooperativa de Crédito e Consumo de Carnide — Foi convocada a assemblea geral ordinária, a reunião hoje pelas 15 horas na sede da Sociedade Dramática de Carnide para eleição de corpos gerentes.

A assembleia reuniu com qualche número, visto que a sua adesão é muito baixa.

Cooperativa da casa Ramiro Leão

No edifício da fábrica Ramiro Leão, e C. reuniu hoje às 15 horas e meia esta Cooperativa, a fim de eleger os seus corpos gerentes e delegado à Federação Nacional das

A BATALHA no Porto

Enquanto os políticos se agastam o comércio rouba—E de tal maneira que até a própria imprensa conservadora se assusta—O que ela diz e quase aconselha

PORTO, 16.—C.—Está provadíssimo que enão vivemos numa terra de gente, mas num covil de ladrões. Estas frases comédias e violentas, duríssimas mas verdadeiras, não foram impressas mas colunas dum jornal operário, insulfado de teorias sindicalistas-revolucionárias, anarquistas ou bolchevistas, mas dadas à luz da publicidade por um diário desta cidade que se presa de ser conservador, amante da ordem burguesa preestabelecida e muito recesso pelo perigo iminente da subversão da sociedade capitalista em dissolução e bacanal económica. Se aquelas frases lhessem escritas por nós, elas não teriam uma milionésima parte do seu valor, visto partirem de lunáticos sonhadores dum mundo mais perfeito e mais humano e de críticos feroces e iconoclastas dos sistemas opressivos, injustos e perdiduráveis que, política, económica e socialmente, ora nos regem.

Mas vindo do lado oposto, de quem tem todo o interesse em que os visionários doutrinários revolucionários já-mais-triunfem, para que o extremismo operário não rasgue os pergaminhos à nova nobreza e estabeleça um pouco de equidade nesta malfadada terra, tais frases, sobre terem valor em quintuplado, sintetizam claramente a tórra psicologia das forças políticas e comerciais dos homens do ótico vivo, em cujas mãos, avaras e desperdigiantes a um tempo, estão entregues os sagrados deitinhos, desde inconfessável, incomensurabilíssimo rebanho de borregos, a que pimponamente se lhe dá o nome de povo português...

Positivamente, vivemos num covil de ladrões! Enquanto os políticos conspiram e preparam a tática sangrenta para a conquista do Terreiro do Pago, os comerciantes de todos a espécie, por gróssas ou por retalho, conspiram por detrás do balcão, concertando na melhor maneira, e a mais desarruada, de conquistarem a bôla e a felicidade dos ladrões! Parece obedecerem a um mot d'ordre dado por autênticas quadrilhas organizadas sob um tenebroso plano de harpa. Evidentemente que aqui no Porto se devia instalar uma terrível curva do pilhagem comercial das fôrças reias ou do ótico vivo. E por isso mesmo, há duas semanas para cá, o barómetro dos preços dos gêneros subiu tanto, que prestes a rebentar está. Juma intensíssima miséria sem precedentes, que aterra a própria imprensa conservadora, na previsão de tristes e lamentáveis acontecimentos, pois a «confiniamos assim espreitinhos a maior calamidade, espera-nos o mais tremendo abismo».

O que mais irrita, o que mais enerva e aumenta o desassossego, é o atrevimento e o cívismo com que o negociano responde aos queixumes de quem vai deixar a férias e a camisa em troca de um pouco de batatas, be calhau e azeite, lenha e pão, para metá s mās apenas, e mal: «Ai admira-se? Pois os gêneros não hão de ficar por aqui...»—e desculpam-se com a desordem política que traçam a desordem económica...

Independentemente da exploração que se vem fazendo com desafeto, com velharia, seja impingindo gêneros pôdras, de preferência bacalhau. E certo que as autoridades sanitárias mandaram apreender 100 quintais de bacalhau, utilizando-o e enterrando-o nuns campos dos arredores da cidade, bacalhau que pertençam à firma assinbarreira da Sociedade Importadora, rúa da Madalena Velha. Mas consta-nos que há muito mais por esses ananases importadores, bem como batatas, azeitar—até açúcar—, farinhas, etc, só para que não haja abundância, retém os gêneros ate apodrecerem. Isto em ocasiões de festas da família, que a cristandade republicana e católica ordena que se celebre...

Em conclusão: desenha-se uma inquié-

ta e desconfiada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida, mas não lhe dão a felicidade...

—Por idêntico motivo, também foi encontrado caído o trabalhador João Pinto, de 33 anos, que teve igual destino...

A consoada dos que promovem...

Automóveis deslizavam, políticos discutiam nos cafés, banqueiros olhavam para o seu ouro e os comerciantes perjavam no seu lucro, quando uns operários, nos seus banquetes, nas suas prendas e nas suas compras para a próxima noite de Natal—uma mithrinerzia, magra, cheia de fome e de frio, caio prostrada e sem fala, na rua do Padrão. Chamava-se... não se sabia o nome e foi para o hospital, onde lhe poderão dar mais uns dias de vida,

Tuberculosos, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, flóres brancas, lymphatismo, rachitismo, escrofúlulas, crescimento irregular, farto, mas digestões, azia, desarranjos da nutrição, asthma, bronchites crónicas, gripe, bronco-pneumonias, escarras espessas, pleurisias, febre, magreza, pálida em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estudo de fráquez, CURAM-SE RÁPIDAMENTE usando-o

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENÉ, aperfeiçoado pelo dr. A. Moineyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUÇÕES SCIENTÍFICAS DE FRANÇA e entre elas serviu de teste em 2 actos de formatura.

Sempre que se precisa PREPARAR O ORGÂNISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a doenças fatais, traços de Spas, violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmatos ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MÍTROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os riscos de origem divídidos, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da garrafa o sello dos confeccionadores para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI-a vermelha sóbria preta. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPÓSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª RUA dos FANQUEIROS, 81, 1.º D.
Faz remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Frasco para 20 dias 16\$00
Meio frasco..... 8\$00
Para fora conta à parte, o porte e embalagem, registo e cobrança



dez, debilidade, pretragia física, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminais, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescência, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o HISTOGENÉ, as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida, Kolas, glycer